

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
**XII Curso de Verão do Programa de
Pós-Graduação em Odontologia
(Reabilitação Oral)
Edição 2020**



Universidade de São Paulo

Reitor

Prof. Dr. Vahan Agophian

Vice-Reitor

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Diretor

Prof. Dr. Paulo Nelson Filho

Vice-Diretor

Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva

Programa de Pós-Graduação em Odontologia – Reabilitação Oral

Coordenador

Prof. Dr. Ricardo Faria Ribeiro

Vice-Coordenadora

Prof.^a. Dr.^a. Rossana Pereira de Almeida Antunes

XII Curso de Verão do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação Oral

Professora Coordenadora

Prof.^a. Dr.^a. Andréa Cândido dos Reis

Presidenete

Camila Borba de Araújo

Vice-Presidenete

Hian Nivaldo Parize



Comissão Organizadora

Allan Oliveira da Silva
Ana Emanuela Cisne de Lima
Brenda Gonçalves de Carvalho
Bruna Neves de Freitas
Caroline Vieira Fortes
Daniel Zuluaga Goyeneche
Filipe Santos Ferreira Mendes
Leticia Ferreira Montarele
Michelli Menezes Sobreiro
Murilo Rodrigues de Campos
Otávio Marino dos Santos Neto
Rocio Geng Vivanco
Simone Kreve
Thais Costa Vinha
Thiago Naves Queiroz Costa
Victor Barboza da Mata
Yumi Chokyu Del Rey

Avaliadores de Trabalhos Científicos

Prof.^a Dr.^a Andréa Cândido dos Reis
Prof.^a Dr.^a Camila Tirapelli
Adriana Barbosa Ribeiro
Allan Oliveira da Silva
Brenda Gonçalves de Carvalho
Bruna Neves de Freitas
Camila Borba de Araújo
Caroline Noronha Ferraz de Arruda
Caroline Vieira Fortes
Daniel Zuluaga Goyeneche
Filipe Santos Ferreira Mendes
Hian Nivaldo Parize

Leticia Ferreira Montarele
Livia Fiori
Mariana Lima da Costa Valente
Marina Godoy Almeida
Michelli Menezes Sobreiro
Murilo Rodrigues de Campos
Otávio Marino dos Santos Neto
Simone Kreve
Thiago Naves Queiroz Costa
Victor Barboza da Mata
Yumi Chokyu Del Rey



Apresentadores de Trabalhos Científicos

Alessandra Marangoni Fante	Universidade de Fortaleza
Ana Paula de Almeida Nunes	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
Anne Gabryelle Marques de Oliveira Lima	Universidade de Fortaleza
Cátia Sufia Alves Freire de Andrade	Universidade Federal do Espírito Santo
Dhérick Vieira	Universidade Estadual do Piauí
Eduardo Kailan	Faculdade São Paulo (FSP)
Enoque Fernandes de Araújo	Instituto de Educação Superior da Paraíba
Ana Paula de Almeida Nunes	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
João Marcos de Melo Costa	Universidade Vale do Rio Verde
João Pedro dos Santos Silva	Universidade Tiradentes
Kayo Vinícius Calheira Santos	Universidade Tiradentes
Letícia Barbosa Gonçalves	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará
Letícia Fontanella Fernandes	Universidade Federal do Paraná
Luanda Ashley Menezes Estácio	Universidade Federal do Ceará
Myruska Vilela de Oliveira	Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco
Natália de Oliveira Moreira	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
Bechtluft	Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
Olívia Brenda Moss	Universidade do Estado do Amazonas
Pedro Alves de Souza Neto	Universidade Federal do Ceará
Rafael Ferraz Novaes Gomes da Silva	Universidade Federal de Pernambuco
Rayane Cunha Vieira	Universidade Federal do Maranhão
Severino Matheus Pedrosa Santos	Universidade Estadual da Paraíba
Clemente	Universidade Estadual da Paraíba
Taís Spisila	Universidade Federal do Paraná
Vanessa Guimarães da Conceição	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Victor de Melo Soares	Universidade Federal de Alagoas
Walef do Nascimento Duo	Universidade Estadual do Piauí
Warley Campos de Oliveira	Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista
Wilderlan Aguiar Carvalho	Universidade Estadual do Piauí



Editorial

No decorrer da história do Programa de Pós Graduação em Odontologia (Reabilitação Oral), o Curso de Verão vem promovendo as pesquisas desenvolvidas no Departamento de Materiais Dentários e Prótese, com o intuito de convidar a comunidade odontológica a fazer parte desse ambiente acadêmico. Sendo assim a comissão organizadora da XII Edição do Curso de Verão do Programa de Pós Graduação em Reabilitação Oral ofereceu aos seus participantes de diversos estados do país e de outros países uma gama de oportunidades dentro da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, com a sua grade científica voltada para pesquisas laboratoriais e clínicas, das quais diversos docentes da unidade expuseram as suas linhas de pesquisa.

Essa edição do curso atingiu proporções inimagináveis, com altos números de inscrições, nunca obtido nas versões anteriores. Além disso o engajamento da comissão organizadora juntamente com a qualidade de material apresentado pelos palestrantes proporcionaram uma experiência que tem sido avaliada pelos participantes como única e imensurável, concretizando ainda mais a existência do curso dentro do programa e aumentando a abrangência das nossas feitorias para a população.

Assim, damos início a série de Anais do Curso de Verão, da qual essa é a segunda edição que possibilitou aos seus participantes apresentarem seus trabalhos, garantindo a troca de experiências entre as diversas universidades. Além de agradecermos a participação de todos no evento, com muita responsabilidade, dedicação e carinho.

**Comissão Organizadora
XII Curso de Verão do Programa de Pós Graduação em Reabilitação Oral
Edição 2020**



Resumo

dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



A RELAÇÃO DOS ASPECTOS EMOCIONAIS E SENSORIAIS EM INDIVÍDUOS COM ZUMBIDO SOMATOSENSORIAL E DTM. UM ESTUDO CONTROLADO

SPISILA, T. ¹; BONOTTO, D. ²; SYDNEY, P.B.H. ²

¹Curso de Odontologia Universidade Federal de Paraná (UFPR)

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal de Paraná (UFPR)

O zumbido pode ser definido como um som subjetivo percebido nos ouvidos ou cabeça sem qualquer fonte sonora externa. Ele é um sintoma frequente em pacientes portadores de disfunção temporomandibular (DTM). O objetivo deste estudo foi avaliar qual a influência da presença do zumbido somatossensorial em indivíduos com DTM. Para a pesquisa foram formados os seguintes grupos: grupo 1, com 9 mulheres com DTM miofascial e zumbido SS; grupo 2, com 20 mulheres com DTM miofascial e grupo 3, com 20 mulheres saudáveis. Foram aplicados os questionários *Inventário de Ansiedade Traço-Estado* e um *Questionário de qualidade de vida* (OHIP-30). Para o grupo 1 também foi aplicado o *Tinnitus Handicap Inventory*. Foram realizados os testes quantitativos sensoriais de Sensação Pós-Estímulo (AS) e Controle de Modulação de Dor (CPM). O nível de significância foi de 5%. A média de idade entre os grupos foi semelhante ($p=0,65$). Não houve diferença do estado ansioso ($p=0,07$) entre os grupos. Os valores para o questionário OHIP-30 foram piores para as mulheres dos grupos 1 e 2 ($p=0,00$). O impacto do zumbido na qualidade de vida (THI) não foi correlacionado com maior severidade do mesmo ($p=0,13$). Os grupos 1 e 2 apresentaram piores resultados para os testes de CPM e AS ($p=0,001$) comparadas às mulheres saudáveis. A presença do zumbido somatossensorial parece não comprometer mais a qualidade de vida, nem o estado ansioso dos indivíduos com DTM. O processo de sensibilização central está associado tanto com a presença de DTM quanto com a de zumbido SS concomitante.

Protocolo CAAE: 58777616.3.0000.0102. Número do Parecer: 1.759.953.



AValiação DA RUGOSIDADE PROMOVIDA POR DIFERENTES CONCENTRAÇÕES E TEMPOS DE EXPOSIÇÃO DE ÁCIDO FLUORÍDRICO SOBRE SUPERFÍCIES DE CERÂMICAS REFORÇADAS POR DISSILICATO DE LÍTIU.

NUNES, A. P. N.¹; MELLO, A. P. S.¹; BECHTLUFFT, N. O. M.¹; MELLO, E. B.²; MIRANDA, D. A.³

¹Acadêmicas do curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médica se da Saúde de Juiz de Fora /MG - Suprema

²Departamento de Prótese da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

³ Docente do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médica se da Saúde de Juiz de Fora /MG - Suprema

As cerâmicas à base de dissilicato de lítio apresentam propriedades ópticas que a destacam quanto à estética em relação à maior parte dos demais sistemas cerâmicos disponíveis. A adesão à estrutura dentária remanescente é obtida a partir da sensibilidade desse grupo de material à ação do ácido fluorídrico (AF), que permite a exposição dos cristais de dissilicato de lítio e favorece a união aos agentes cimentantes resinosos. Para que o AF seja utilizado sem prejuízo à rigidez estrutural da cerâmica ou à qualidade da adesão, são essenciais os cuidados com sua concentração e o tempo de exposição. Como as diferentes cerâmicas podem ser mais ou menos sensíveis ao AF, permanece controvérsia em relação à concentração e tempo ideais de exposição para se alcançar maior união aos agentes cimentantes resinosos e evitar possíveis efeitos deletérios. Este estudo avaliou a influência do ácido fluorídrico em diferentes concentrações e tempos de aplicação na rugosidade de superfície de cerâmica à base de dissilicato de lítio. Foram confeccionados 32 corpos-de-prova em forma de pastilhas circunferenciais, divididos em quatro grupos de acordo com o protocolo de aplicação do ácido fluorídrico, variando-se a concentração e o tempo de condicionamento, a saber: G1 – 5%, 40s; G2 – 5%, 80s; G3 – 10%, 20s; G4 – 10%, 40s. Médias de rugosidade de superfície foram obtidas por análise perfilométrica tridimensional (Nanovea PS50 Optical), analisadas estatisticamente, e com geração de imagens para análise qualitativa. Nos grupos 1, 2 e 4 houve aumento significativo da rugosidade de superfície após ação do ácido fluorídrico ($p < 0,05$). Imagens tridimensionais permitiram inferir que os corpos-de-prova do grupo 1 apresentaram maior variação de picos e vales. Concluiu-se que o ácido fluorídrico promoveu alterações na superfície cerâmica, sendo recomendado seu uso por 40 segundos, em concentração de 5%, onde há menor risco pelo ácido e menor risco de fragilidade da cerâmica.



AValiação DA TENSÃO DOS DIFERENTES COMPRIMENTOS DOS IMPLANTES NA REABILITAÇÃO DE MANDÍBULAS EDÊNTULAS ATRÓFICAS COM PRÓTESE TIPO PROTOCOLO - MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS

SILVA, R. F. N. G.¹; AMORIM, F. B. V.¹, WILLMERSDORF, R. B.²; VAJGEL, B. C. F.¹

¹Departamento de Prótese e Cirurgia Buco Facial, Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

²Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE

O presente estudo teve como objetivo avaliar através do método de elementos finitos (MEF), a influência do comprimento dos implantes na reabilitação de mandíbulas edêntulas atróficas com prótese tipo protocolo. Foram construídos quatro implantes do mesmo diâmetro e diferentes comprimentos, espiantados por uma estrutura protética metálica. Os modelos foram divididos em 4 grupos de acordo com os comprimentos dos implantes: 4mm (G4), 6mm (G6), 8mm (G8), 10mm (G10). Para todos os grupos foram simulados uma força oclusal estática de 100 N na região de molares e incisivos, sendo avaliada a tensão ao nível ósseo, implante, intermediário (*synocta*), barra e parafuso protético. O G10 apresentou os menores valores de tensão ao nível ósseo, implante e barra para a carga na região de molar (43,18; 82,57 e 171,25 Mpa) e para carga incisal (21,52; 39,20 e 62,08 Mpa), respectivamente. Já o G4 mostrou os maiores valores de tensões no osso, implante e barra para carga na região de molar (60,25; 120,4 e 355,19 Mpa) e para incisal (32,31; 41,73 e 199,87 Mpa), respectivamente. Na análise do *synocta* e parafuso protético, o G4 apresentou os menores valores de tensão para carga na região molar (114,54, e 61,62 Mpa) e incisal (54,92 e 45,57 Mpa), respectivamente, comparado aos outros grupos. No entanto, em ambas as condições de mastigação foram observadas a predominância da similaridade do comportamento das tensões para todos os modelos. Sugere-se, portanto, que os implantes extra-curtos de 4 mm podem ser considerados uma boa alternativa de reabilitação de mandíbulas edêntulas atróficas com prótese tipo protocolo, pois apresentaram níveis de tensão ao nível ósseo, dos implantes e de todos os componentes protéticos semelhante ou até superior aos implantes mais longos.



AValiação DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO E FISIOTERÁpICO EM DISFUNÇÕES TEMPORO-MANDIBULARES

LIMA, A. G. M. O.¹; ARRUDA, G. S. R.²; NETO, F. V. S.²; MENDONÇA, L. M.²; BARRETO, J. O.³; MENDONÇA, J. E. F.⁴

¹Graduanda em Odontologia, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

²Graduado em Odontologia, Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

³Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁴Mestre em Odontologia, Faculdade São Leopoldo Mandic (SL MANDIC)

O objetivo desse trabalho é avaliar a diminuição dos sintomas dolorosos e comparar o progresso do tratamento apenas com placa miorrelaxante e uma terapia que envolve a sua associação com o acompanhamento fisioterápico através da laserterapia. Trata-se de um estudo quantitativo descritivo transversal, no qual existem dois grupos em que cada um é formado por dez pacientes selecionados de forma randômica, sendo avaliado a dor atual do número total de pacientes antes do início do tratamento. Após esse momento, foi confeccionado a instalação da placa miorrelaxante nos dois grupos, de forma que o grupo I ficou sendo acompanhado apenas com a utilização da placa e o grupo II com a placa associada ao tratamento fisioterápico (laserterapia), possuindo um período de ajustes da placas de oito semanas, e a avaliação dos sintomas dolorosos e sua intensidade no período de 30 e 60 dias após a instalação e o período de ajustes. Obteve-se resultados que corroboram com a literatura, nos quais as duas terapêuticas são eficazes, porém observa-se formas de otimização do tratamento que podem ser úteis na escolha da terapêutica. Considerando o paciente como principal figura no processo de decisão do tratamento, esse trabalho explica vantagens das duas abordagens nos grupos, assim empoderando o paciente para que este faça parte do próprio processo de cura. Diante dos dados obtidos, conclui-se que o uso exclusivo da placa tem uma evolução clínica tão satisfatória quanto o paciente de uso da placa associada à laserterapia. Protocolo CEP: 2.585.392



AValiação IN VITRO DO EFEITO SOBRE BIOFILME INTRACANAL E CITOTOXICIDADE DE SISTEMAS PNVCL CONTENDO COMBINAÇÕES DE ANTIBIÓTICOS

OLIVEIRA, W. C.¹; BRAGA, G. P. A.¹; CAIAFFA, K. S.¹; ABUNA, G.F.².; CAMARGO, E.R.³; DUQUE, C.¹

¹Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, Araçatuba – SP

²Departamento de Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba - SP

³Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, São Carlos – SP

Protocolos de revascularização pulpar têm sido propostos com sucesso clínico e radiográfico para o tratamento de dentes permanentes jovens que sofreram danos pulpares irreversíveis. Polímeros naturais ou sintéticos tem sido usado para o desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de medicamentos e poderiam ser carreadores interessantes para a aplicação de compostos para fins endodônticos. Assim, os objetivos deste estudo foram avaliar o efeito in vitro sobre biofilme intracanal de *E. faecalis* e a toxicidade sobre células odontoblastóides de um hidrogel de Poly N-vinylcaprolactam (PNVCL) contendo uma combinação de antibióticos. Biofilmes de *Enterococcus faecalis* foram cultivados em espécimes de dentina radicular bovina por 14 dias. Em seguida, os espécimes foram tratados com hidrogel PNVCL contendo a combinação de antibióticos - metronidazol, ciprofloxicina e fosfomicina (ATB), comparado com hidrogel contendo clorexidina (CHX) ou hidróxido de cálcio (HC) por 48h e avaliados quanto a ação antibiofilme em microscopia confocal a laser. Para avaliar a citotoxicidade, células odontoblastóides da linhagem MDPC-23 foram expostas aos compostos isolados (antibióticos, CHX e HC) e hidrogéis contendo ou não os compostos e avaliados por meio do método de Methyltetrazolium (MTT). Os dados foram avaliados estatisticamente considerando $p < 0,05$. Os resultados mostraram que PNVCL associado aos antibióticos promoveu uma redução de 86,15% do biofilme de *E. faecalis* nos túbulos dentinários, similar a CHX (85,38%) e superior ao HC (56,31%). Quanto a citotoxicidade, o PNVCL associado aos antibióticos não afetaram a viabilidade celular. Conclui-se que o hidrogel de PNVCL contendo a combinação de metronidazol, ciprofloxacina e fosfomicina apresenta efeito sobre biofilme intracanal de *E. faecalis* sem causar toxicidade às células odontoblastóides, podendo ser uma opção de medicação endodôntica para dentes permanentes jovens.

Protocolo Comitê de Animais da FOA, UNESP, Brasil: 01194-2017.



CAPABILITY EVALUATION OF NATURAL POLYPHENOLS IN COLLAGEN BIOMODIFICATION

FANTE, A. M.¹; GOMES, B. C. R.²; LOURENÇO, G. A.³; SIDOU, M. V. L.⁴; MENDES, T. A. D.⁴; SANTIAGO, S. L.⁴

¹Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará.

²Cirurgiã-Dentista, Fortaleza, Ceará

³Laboratório de Pesquisa em Matérias Dentárias, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará

⁴Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará

The present study aimed to compare the ability of crosslinking formations in the dentin with ellagic acid, hesperidin, apigenin and curcumin using 20 μ M, 200 μ M and 2mM concentrations. One hundred and thirty dentin bars measuring 1.7 X 0.5 X 6 mm were prepared and demineralized in 10% phosphoric acid solution for five hours at room temperature. The biomodifying polyphenols were diluted in sodium hydroxide (NaOH) in relevant concentration to each group with the aid of a magnetic stirrer, followed by filtration of the solution. The dentin bars were randomly distributed in 12 distinct groups (n = 10) and kept in their respective solutions for one hour. Subsequently, they were submitted to 3-point flexural test, mass change and Fourier transform infrared spectroscopy (FT-IR), using, respectively, a universal test machine, precision scale and spectrometer. When analyzing the modulus of elasticity (ME), curcumin and ellagic acid at 200 μ M were effective in increasing ME, while hesperidin and apigenin were effective at 20 μ M concentration. It was observed that more than one concentration was effective in each group. No significant mass variations were observed. Studies should be conducted about the influence of non-conventional solvents on the collagen crosslinking process. Dentin collagen biomodification is an important strategy to improve the properties of dentin matrix, and polyphenols are valuable agents because of their potential to enhance the mechanical properties of dentin matrix.



CLAREAMENTO EXÓGENO E FACETA DIRETA PARA DEVOLUÇÃO DE UM SORRISO HARMÔNICO E NATURAL

COSTA, J. M. M.¹; RIBEIRO, M. E. D. R.²; RIBEIRO, J. C. R.^{1,2}; MOYSÉS, M. R.¹; ISABEL, C. A. C.²; RIBEIRO, J. G. R.²

¹Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR, Campus Três Corações)

²Departamento de Odontologia Restauradora da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS, Campus Varginha)

O traumatismo dentário pode ser causa de fratura, deslocamento, avulsão e intrusão do elemento dental, além de poder levar a necrose ou calcificação pulpar. A calcificação distrófica da polpa pode ser causa de alterações cromáticas do dente, levando a desarmonia estética do sorriso. Tradicionalmente, essas alterações eram tratadas com procedimentos restauradores invasivos, como facetas e coroas. Hoje, para casos onde há impossibilidade de acesso aos sistemas de canais radiculares, o clareamento dentário externo possibilita uma solução estética conservadora e biológica. Este trabalho apresenta o relato de um caso clínico de trauma dental que teve como consequência a alteração de cor e a intrusão parcial do elemento 21. Ao exame radiográfico constatou-se a calcificação total da polpa coronária e parcial da polpa radicular. O plano de tratamento contemplou a realização de clareamento no consultório “*Office Bleaching*” com peróxido de hidrogênio a 35% Whiteness HP (FGM) por 3 sessões de 45 minutos com intervalos de 7 dias nos dentes 21 e 22. Em cada sessão o agente clareador era substituído decorridos 15 minutos de contato com o dente. Clinicamente, a cor do agente clareador passava de vermelho-carmim para transparente. A devolução da cor natural dos dentes foi evidente após as três sessões realizadas, porém, não se descartou a necessidade de associar uma técnica restauradora com resina composta. Havia, portanto, a necessidade de devolução da característica vestibular e da dimensão cervico-incisal do dente 21. Para isso utilizou-se resina composta Herculite Précis (Kerr), cores A2D, A2E e LTI e, Durafill VS (Heareus Kulzer), cor SL, através da técnica restauradora direta, à mão livre. Concluiu-se que os materiais e técnicas empregados foram adequados e efetivos para a recomposição estética do segmento ântero-superior e cumpriram com a expectativa do paciente e do cirurgião dentista.



COMPARAÇÃO DA FORÇA DE ADESÃO AOS DIFERENTES TERÇOS DENTÁRIOS DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO ANATOMIZADOS

BECHTLUFFT, N. O. M.¹; ASSIMOS, G. F.; CAMPOS, I. A.; PENA, S. F.; NUNES A. P. A.¹; PORTO, F. R.²

¹Acadêmico do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema

²Docente do Curso de Odontologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora – Suprema

A grande perda de estrutura dentária leva à utilização de retentores intrarradiculares, pois os mesmos contribuem para a retenção da restauração. A escolha do tipo de retentor e a técnica mais indicada são fatores de grande importância para o sucesso clínico. Buscou-se estudar a resistência de adesão de pinos de fibra de vidro anatomizados cimentados com U200 (3M) aos diferentes terços radiculares. Foi utilizado uma amostra composta por 10 dentes monorradiculares que tiveram suas coroas seccionadas com disco diamantado flexível dupla face, padronizando o comprimento radicular em 14 mm. Os dentes foram tratados endodonticamente e desobstruídos. A amostra foi feita com pinos anatomizados com resina composta e cimentados com cimento resinoso dual autoadesivo. Após a cimentação de todos os pinos de fibra de vidro, as raízes foram cortadas em máquina de corte IsoMet 1000 e após foi realizado teste de extrusão nos terços radiculares em máquina de ensaio universal EMIC DL 2000 para avaliação da resistência adesiva. Posteriormente os corpos de prova foram analisados em Estereomicroscópio (Stereo Discovery V8, Carl Zeiss). Observou-se que não houve diferença significativa entre a tensão média aplicada no Terço Cervical e a tensão média aplicada no Terço Apical, e nem entre a tensão média aplicada no Terço Médio e o Terço Apical. Foi possível concluir que pinos de fibra de vidro anatomizados com resina composta e cimentados aos condutos radiculares com cimento autoadesivo U200 apresentaram valores de resistência adesiva altos, havendo diferença significativa apenas entre o terço médio e cervical, com média mais alta para o terço médio.



EDENTULISMO: PASSADO OU ATUALIDADE?

ARAÚJO, F. A.¹; SILVA, M. C. V. S²

¹Licenciado em Filosofia. Bacharelado em Teologia. Graduando em Odontologia no Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba (UNIESP – PB)

²Professora Doutora do Departamento de Prótese Dentária, Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba (UNIESP – PB)

As perdas dentárias são agravo à saúde que acometem porções epidêmicas resultantes de um conjunto de fatores interligados entre si. O estudo analisou epidemiologicamente os agravos do edentulismo de pacientes atendidos pela Clínica Interdisciplinar de Estomatologia do Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba - UNIESP, considerando uso e necessidade de prótese dentária. Foram utilizados os dados coletados de duzentos e trinta e cinco prontuários, entre os anos de 2017 a 2019. Em relação ao uso e necessidade de prótese, o levantamento epidemiológico mostrou, a partir de uma subdivisão por faixa etária, que, 12,6% dos indivíduos com faixa etária de 30 a 39 anos fazem uso de prótese fixa ou prótese parcial removível, 36% com idade entre 40 e 49 anos fazem uso de prótese fixa ou prótese parcial removível ou prótese total, 55,5% na faixa etária de 50 a 59 anos fazem uso de apenas prótese parcial removível e 76,9% com idade >60 anos fazem uso de prótese fixa ou prótese parcial removível ou prótese total. Dessa forma, observou-se que, à medida que aumenta a idade, existe crescente perda dentária, a necessidade de uso de prótese fica evidente e com envolvimento de maior de número de elementos dentários.



EFEITO DA CICLAGEM TERMO-MECÂNICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE SISTEMA ADESIVO À DENTINA

DUO, W. N.¹; CARVALHO, W. A.¹; VIEIRA, D. R.¹; FERREIRA, G. M. L. B. M.¹; JUNIOR, F. A. C.¹; JÚNIOR, C. C. O.²

¹Graduando em Odontologia, Clínica Escola da Universidade do Estado do Piauí (CEO-UESPI)

²Departamento de Materiais Dentários, Clínica Escola da Universidade do Estado do Piauí (CEO-UESPI)

O objetivo do estudo é avaliar in vitro o efeito da ciclagem termo mecânica na resistência de união push out em dentina. Foram confeccionados 60 blocos de dentina bovina, com dimensões de 4mm x 4mm x 2mm e restaurados com diferentes sistemas adesivos: Single Bonde (SB-3M), Clearfil SE Bond (CB) e Clearfil SE Protect (CP) (Kuraray). Foram feitas cavidades de 2mm de diâmetro no centro dos blocos, que foram restaurados com compósito resinoso Z350 cor A3,5, e depois armazenados em 100% de umidade. Foram polidos com discos Sof-lex da série laranja em sequência decrescente de abrasividade. Em seguida, 30 blocos foram aleatorizados para o grupo controle e os outros 30 foram submetidos à ciclagem mecânica (100.000 ciclos) e à ciclagem térmica (1.000 ciclos). Logo depois, os blocos foram levados ao teste de push out, onde se registrou a resistência de união dos sistemas adesivos estudados que foi comparada com o grupo controle. Os dados foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico Kruskal-Wallis e Dunn, por meio do teste de Mann-Whitney para os valores de resistência push-out. Os resultados mostraram que o grupo ciclado possui diferença estatística com o grupo controle, o grupo CP não foi estatisticamente diferente do CB e SB, por outro lado, CB e SB foram estatisticamente diferentes. Estes achados sugerem que a ciclagem termomecânica diminuiu significativamente os valores de resistência de união push-out.



EFEITO DO USO DE DENTIFRÍCIO À BASE DE PRÓPOLIS VERMELHA BRASILEIRA SOBRE AS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DE DENTES ARTIFICIAIS DE RESINA ACRÍLICA SIMULADO POR 3 ANOS

ESTÁCIO, L. A. M.¹; LUTIF, V. S.¹; SOUZA NETO, P. A.¹; LEAL, I. de C.²; FURTADO JÚNIOR, J. H. de C.³; FIALLOS, A. C. de M.³

¹Acadêmico(a) do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC)

²Mestranda em clínica odontológica pelo programa de pós-graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC)

³Professor(a) adjunta do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC)

O objetivo do seguinte trabalho é verificar os possíveis efeitos da escovação mecânica simulada por 3 anos com dentifrício a base de própolis vermelha brasileira sobre a massa, rugosidade superficial e cor dos dentes em resina acrílica utilizados para confecção de próteses dentárias removíveis. 30 dentes artificiais foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (10 /cada): Dentifrício a base de Própolis Vermelha brasileira (DP), teste; Água Destilada (AD) e Dentifrício comercial (DC) como controles. Os dados coletados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov, com nível de significância de 5% e comparados por meio de análise de variância (ANOVA) com Bonferroni. Verificou-se que a massa, rugosidade e cor apresentaram variações não significativas entre os grupos ao longo do tempo. Pôde-se concluir que o dentifrício à base de PVB não causou efeitos deletérios na superfície dos dentes artificiais de resina acrílica, porém mais estudos in vitro e in vivo ainda são necessários para assegurar seu uso.



EFEITO DO USO DE DENTIFRÍCIO À BASE DE *PUNICA GRANATUM* LINNÉ NA HIGIENIZAÇÃO MECÂNICA DE PRÓTESES DENTÁRIAS

SOUZA NETO, P. A.¹; ESTÁCIO, L. A. M.¹; OLIVEIRA, M. V.²; CARVALHO NETO, G. L. B.²; RODRIGUES NETO, E. M.³; FIALLOS, A.C.M.⁴

¹Acadêmico(a) do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC) ²Cirurgião(a)-dentista pela Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC)

³Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC)

⁴Professora adjunta do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC)

O objetivo do presente estudo foi analisar *in vitro* os efeitos da escovação mecânica com *Punica granatum* Linné (romã) sobre a massa, rugosidade e cor dos dentes em resina acrílica. Os dentes artificiais foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos, de acordo com a solução testada (n = 10): Água Destilada (AD), Dentifrício Comercial (DC) e Dentifrício à base de *Punica granatum* Linné (DR). As amostras dos grupos AD, DC e DR foram escovadas por um período simulado de 5 anos. Os efeitos da escovação mecânica foram avaliados antes da escovação e após 12, 24, 36 e 60 meses. Adotada uma confiança de 95%. Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov, $p < 0,05$ e comparados por meio da análise de variância (ANOVA) com Bonferroni. A avaliação de massa, rugosidade e cor, apesar de apresentar pequenas variações ao longo do tempo, não mostrou mudanças significativas entre os grupos. Pode-se concluir que o dentifrício à base de romã não causou efeitos deletérios na superfície dos dentes artificiais de resina acrílica.



EXTRUSÃO ORTODÔNTICA COM FINALIDADE PROTÉTICA: COMO RECUPERAR AS DISTÂNCIAS BIOLÓGICAS?

VIEIRA, D. R.¹; CARVALHO, W. A.¹; DUO, W. N.¹; MOREIRA, L. S. B.²; NASCIMENTO, L. E. A. G.³

¹Graduando no Departamento de Odontologia, Universidade Estadual Do Piauí (UESPI)

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, ABCD-PI

³Departamento De Patologia e Clínica Odontológica, Universidade Estadual Do Piauí (UESPI)

Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de paciente do gênero masculino, 25 anos, que compareceu à disciplina de clínica integrada do Centro de Treinamento Odontológico (CTO) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), para tratamento odontológico de rotina. Na anamnese o paciente não relatou episódio doloroso e dizia não possuir coroa de alguns dentes, possuindo apenas raízes dos mesmos. Ao exame clínico notou-se os dentes 45 e 35 com destruição coronária por lesão de cárie, ao exame radiográfico foi constatada a perda das distâncias biológicas nos dentes 35 e 45, nos quais foi constatada também necrose pulpar. Diante dos exames clínicos e radiográficos, planejou-se a cirurgia periodontal para aumento de coroa no dente 35 e tratamento ortodôntico para a extrusão do 45, com abertura de espaço entre os dentes 46 e 44 para adequar coroa protética. Para o tracionamento ortodôntico utilizou-se de restauração provisória para cimentação de pino com gancho, aparelhagem ortodôntica, mola aberta comprimida entre os dentes 46 e 44 e elástico em cadeia do dente 44 ao 43. Após 30 dias, observou-se a quantidade de erupção desejada (4 mm). O fio ortodôntico permaneceu no local de forma passiva e foi providenciada a contenção com o próprio aparelho ortodôntico mantido no local sem ativação por 120 dias. O movimento mesial ocorrido no dente 44 foi adequado para o restabelecimento de distância méso-distal para a futura coroa do dente 45. A extrusão dentária realizada por meio do tracionamento ortodôntico, demonstrou satisfatório resultado, favorecendo a condição de espaços biológicos para preparos protéticos e evitando possíveis traumas mecânicos que estes preparos possam causar às estruturas vitais.



IMPORTÂNCIA DO USO DO PLANEJAMENTO DIGITAL EM TRATAMENTOS ESTÉTICOS GENGIVAL E REABILITADOR – RELATO DE CASO

CLEMENTE, S. M. P. S¹; MAIA, A. P²; DANTAS, L. C. M²; ASSUNÇÃO, R. O²; SILVA-NETO, J. P¹

¹Departamento de Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba

²Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

O objetivo deste relato clínico é mostrar a importância do uso de análises e planejamentos digitais na definição de um plano de tratamento que atenda às necessidades estéticas do paciente. Paciente com 22 anos de idade possuía queixas relacionadas a estética do sorriso e ao desgaste dos dentes anteriores da maxila ocorridos após a remoção do aparelho ortodôntico. Para a definição do plano de tratamento foi realizado exame clínico e de imagem, protocolo fotográfico e posteriormente, a análise e o planejamento digital do sorriso. Nesta análise foi observada a exposição dos dentes em repouso de 5 mm e ausência de proporção dos dentes. Após a sondagem periodontal e o auxílio dos exames de imagem, constatou-se a possibilidade do aumento de coroa clínica sem a exposição das raízes, sendo esta conduta foi adotada para a posterior utilização de laminados cerâmicos. A partir da determinação da forma e das distâncias necessárias para o aumento de coroa, foram marcados os pontos e realizada uma cirurgia sem retalho. Decorridos 21 dias para a reparação tecidual, foram realizados preparos minimamente invasivos e a confecção de laminados cerâmicos ultrafinos de 13 a 23. Os laminados foram cimentados sobre controle relativo de umidade e cimento resino fotoativado. Como resultado, mesmo dentro das limitações desta situação clínica, o plano de tratamento com o planejamento digital mostrou resultados previsíveis e resolução das demandas estéticas do paciente de forma conservadora. Portanto, ferramentas digitais têm exercido grande papel dentro da clínica odontológica sendo um instrumento mediador para a satisfação do cliente.



INFLUÊNCIA DA MUCOSA CERATINIZADA NO SUCESSO DOS IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS

ANDRADE, C. S. A. F.; ZAMPROGNO, T.R.; KANO, S.C

Departamento de Prótese Dentária, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

A importância de uma adequada mucosa ceratinizada na saúde dos implantes osseointegrados é um assunto controverso na literatura, existindo alguns autores que defendem que a presença da mucosa ceratinizada influencia na saúde dos implantes, e outros estudos realizados mostraram o oposto se houver uma manutenção da saúde periimplantar. Esta revisão analisou a literatura disponível sobre a influência da mucosa ceratinizada no sucesso dos implantes osseointegrados. Foi feita uma revisão de literatura, na base de dados PUBMED sobre a influência da mucosa ceratinizada ao redor dos implantes nos últimos 9 anos (2010-2019) usando como palavras-chave: implantes osseointegrados, mucosa ceratinizada periimplantar. Foram incluídos artigos analisando a influência do fenótipo e, a altura, a largura da mucosa e a sua relação com doenças periimplantares. Os dados foram resumidos em uma tabela incluindo o tipo de estudo, a quantidade de pacientes e artigos usados, parâmetros periimplantares. Não existe um consenso na literatura atual de que a mucosa ceratinizada é essencial para manutenção da saúde peri-implantar existindo assim uma divergência de resultados de estudos feitos, em que a grande maioria relaciona o sucesso dos implantes a uma adequada mucosa ceratinizada e alguns estudos mostram o contrário. A importância da mucosa ceratinizada no sucesso dos implantes osseointegrados continua sendo um assunto controverso e são necessários novos estudos clínicos para se estabelecer essa condição.



MOLDAGEM FUNCIONAL PARA PRÓTESE TOTAL - CASO CLÍNICO

OLIVEIRA, M. V.¹; CAMPOS, T. N. A. ¹; MELO, J. M. F. O. ²; PEREIRA, R. O. ³

¹Cirurgião-dentista Pela Faculdade De Odontologia De Pernambuco- FOP/UPE

²Especialista Em Reabilitação Oral E Mestranda Em Clínica Integrada-UFPE

³Especialista Em Reabilitação Oral E Mestre Em Prótese Dentária- São Leopoldo Mandic-SP

Para obter o sucesso em uma reabilitação protética, a moldagem é de extrema importância para reproduzir com precisão toda a área chapeável. Desta maneira, com uma moldagem funcional precisa do arco totalmente desdentado, é possível obter uma prótese total com boa estabilidade, retenção e estética. O objetivo deste caso clínico foi relatar uma moldagem funcional utilizando o Cavex LC Dental Tray (Cavex) como alternativa as resinas acrílicas quimicamente ativadas. O paciente foi submetido a uma moldagem anatômica com a finalidade de confeccionar uma moldeira individual, para realizar uma moldagem funcional. De posse da moldeira individual foi feito o selamento periférico em segmentos com godiva, que corresponde à impressão da musculatura presente em toda região periférica da prótese na sua forma ativa. Para obter a moldagem funcional propriamente dita foi usada a pasta de Impressão Impregum Soft (3M), à base de poliéter com respectivo adesivo para poliéter (3M-Espe). Através do Impregum conseguimos obter um molde com excelente precisão, garantindo a estabilidade e reprodução de detalhes. Concluímos que uma moldeira individual, construída com um material de boa estabilidade dimensional, como o Cavex LC Dental Tray e um selamento periférico adequado às reabilitações totais serão otimizadas e levadas ao sucesso.



OVERDENTURE COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO REABILITADOR

SANTOS, K. V. C.; SILVA, J. P. S.; NOGUEIRA, M. F.; FEITOSA, L. M. M.

Universidade Tiradentes (UNIT-SE)

O edentulismo total afeta consideravelmente a qualidade de vida dos indivíduos, pois, interfere nos aspectos sociais, funcionais e psicológicos dos mesmos. Para reabilitar estes pacientes de maneira adequada as próteses totais precisam ser bem planejadas e executadas, havendo muitas vezes a necessidade de utilizar algum mecanismo extra de retenção/suporte. O objetivo deste trabalho é mostrar através de uma revisão de literatura as indicações de uso das *overdentures*, bem como, suas principais características, tipos, vantagens e desvantagens na solução protética para arcadas totalmente desdentadas. As *overdentures* são próteses totais que utilizam além do rebordo ósseo e fibromucosa, raízes remanescentes ou implantes dentários como meio de suporte e/ou retenção. É possível verificar que essas próteses possuem retentores na base protética, geralmente localizados na região mais anterior do arco. Para melhorar a retenção, cada sistema utilizado (esférico, barra-clipe e magnético) tem suas vantagens e desvantagens, o que leva o profissional a escolher entre um sistema e outro dependendo do caso clínico a ser reabilitado. Os requisitos observados para a reabilitação com *overdentures* são essenciais para o funcionamento adequado e durabilidade, tais como: número de dentes ou implantes usados como retentores; distribuição no arco; análise interoclusal e forma de transmissão de forças oclusais. Sendo assim, todos esses fatores devem ser avaliados em conjunto antes de escolher o sistema a ser utilizado, possibilitando longevidade ao tratamento. Além disso, controles periódicos devem ser realizados, avaliando a situação protética para que o tratamento seja o mais funcional possível.



PLÁSTICA GENGIVAL ASSOCIADA À LAMINADOS CERÂMICOS PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

FERNANDES, L. F.¹; FERNANDES, F.²; SAKAMOTO JR, A. S³

¹Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

²Clínica privada

³Departamento de Odontologia Restauradora, curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Diante da crescente procura do paciente por resultados estéticos e harmoniosos, frequentemente, o cirurgião dentista precisa recorrer a um tratamento multidisciplinar, associando várias especialidades para obter sucesso clínico. O objetivo desse trabalho foi demonstrar a relevância clínica da confecção e aplicação de laminados cerâmicos em dentes ântero-superiores associados a abordagem periodontal. Paciente do gênero feminino, 26 anos de idade, portadora de sorriso gengival. Tinha como queixa principal o aspecto estético do sorriso. Diante das opções de tratamento, foi realizado o planejamento digital do caso (DSD 2D – Christian Coachman) e enceramento diagnóstico, então optou-se por clareamento dental conjugado, seguido da gengivoplastia dos elementos 15 ao 25 associada a reabilitação oral com laminados cerâmicos de dissilicato de lítio (IPS e.max – Ivoclar Vivadent) maquiados do 13 ao 23. Foi realizado o *mock-up* bisacrílico (Protemp - 3M ESPE) como guia cirúrgico para a plastia gengival e osteotomia *flap less*, feita com piezoelétrico (CV Dentus). Após 21 dias, foi realizado preparo sobre o *mock-up* orientado pelas guias de silicone previamente confeccionadas no modelo encerado e, após inserção do fio retrator #000 Ultrapack (Ultradent), realizada a moldagem com silicone de adição, tomada de cores e provisórios em resina bisacrílica. Em outra sessão, foi realizada a prova dos laminados e feito condicionamento das peças e do substrato para cimentação com cimento resinoso Variolink Veneer (High Value +2 - Ivoclar Vivadent). Realizando um comparativo entre as fotos da consulta inicial, o planejamento digital e as fotos finais do caso, observou-se uma grande previsibilidade do tratamento quando bem planejado. Sendo assim, concluiu-se que, em casos em que há comprometimento estético gengival e dental, a associação de técnicas periodontais e protéticas representa uma excelente alternativa de tratamento reabilitador estético.



PRÓTESE MANDIBULAR A BASE DE POLIMETILMETACRILATO (PMMA) PARA REABILITAÇÃO APÓS HEMIMANDIBULECTOMIA: RELATO DE CASO.

CHUENGUE, E. K. U.; FREITAS, D. L.

Departamento de Odontologia, Faculdade São Paulo (FSP)

Este estudo objetivou relatar um caso de hemimandibulectomia para ressecção de tumor odontogênico com posterior reabilitação por meio de prótese mandibular em polimetilmetacriato (PMMA) a fim de reestabelecer função, estética e principalmente o convívio social e autoestima do paciente. Paciente J. A. S. 50 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia e traumatologia Buco-Maxilo-Facial relatando algia associado a aumento volumétrico em região de mandíbula esquerda, que, após exames de imagem e histopatológico obteve-se o diagnóstico de ameloblastoma; e, para resolução do caso foi optado pela ressecção da lesão com margem de segurança e imediata reabilitação com prótese mandibular confeccionada previamente por meio de prototipagem em polimetilmetacrilato (PMMA). Durante o pós-operatório, não houve complicações de deiscências de suturas ou infecções pós-operatórias, permanecendo o paciente em bom estado geral e sem queixas. Em acompanhamento de dois anos, o paciente não relatou queixas estéticas ou funcionais, apresentando-se satisfeito com o resultado obtido. O tratamento protético por meio de próteses mandibulares é uma alternativa viável de reabilitação de pacientes submetidos à hemimandibulectomias, melhorando as funções orais e devolvendo autoestima ao paciente. O material ideal a ser usado para a confecção desse tipo de próteses devem possuir entre outras, propriedades como resistência à tração, rigidez e molhabilidade; a resina acrílica a base de polimetilmetacrilato, foi o material de escolha para a resolução do caso apresentado, uma vez que além de possuir tais propriedades mostra fácil manuseio, impermeabilidade, não biodegradável, fácil disponibilidade, baixo custo, entre outras propriedades favoráveis, sendo alternativa quando não se desfrui de condições financeiras viáveis. Conclui-se que o PMMA é uma possível alternativa para a confecção de próteses para substituição óssea quando não se dispõe de outro material com melhores propriedades. Protocolo CEP: 1.297.215.



REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM LAMINADOS CERÂMICOS, COROAS TOTAIS SOBRE IMPLANTE E SOBRE DENTE COM FINALIDADE DE MASCARAR DIFERENTES SUBSTRATOS: RELATO DE CASO

CONCEIÇÃO, V. G.¹; CORDEIRO, B. T.¹; FLAVIO, D. E. L.¹; FARIA, B. M. B.¹; NETO, O. A.²; CARVALHO, B. G.³

¹Graduanda da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO/UFRJ)

²Departamento de Prótese e Materiais Dentários, Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO/UFRJ)

³Departamento de Prótese e Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP)

A Odontologia busca alinhar a estética e função de forma satisfatória. Com os avanços nos recursos e aprimoramento das técnicas, é possível utilizar diferentes materiais visando uma reabilitação harmoniosa, com melhora na funcionalidade. O objetivo desse trabalho é descrever um caso clínico de reabilitação estética anterior com uso de laminados cerâmicos vestibulares, coroas sobre dente e sobre implante de modo a se obter uma equalização de diferentes substratos. Paciente M.C.O. do sexo feminino, 54 anos, compareceu à Clínica de Prótese Fixa II da Faculdade de Odontologia da UFRJ com queixa principal associada à estética anterior em relação a forma e cor. Após protocolo fotográfico facial, o DSD foi executado para o planejamento do caso, através do traçado de linhas de referências específicas. De posse dessas informações, um enceramento diagnóstico foi realizado nos dentes 15 ao 25. Então, foi possível realizar um ensaio diagnóstico. Diante da aprovação da proposta pela paciente, o plano de tratamento foi feito e incluiu a confecção de laminados vestibulares de dissilicato de lítio na região dos dentes 15 ao 25, sendo que sobre o dente 12 foi confeccionada uma coroa total com espaço para o laminado e na região do dente 11 havia um implante hexágono externo, de diâmetro 4,1, sobre o qual foi aparafusado um pilar personalizado de zircônia, no qual foi cimentada uma coroa total com espaço para o laminado cerâmico. Para isso, ocorreram as etapas de preparo, provisória, moldagem de trabalho e transferência e, por fim, cimentação das restaurações indiretas. Com resultado do caso, obteve-se uma padronização da cor das restaurações e também uma melhora significativa na forma. Mediante ao exposto, conclui-se que a reabilitação anterior, com lentes de contato associada a coroas totais, quando necessárias, constitui um método eficiente de adequação da harmonia do sorriso.



REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA: ENDODONTIA E PRÓTESE FIXA – RELATO DE CASO

VIEIRA, R. C.¹; ARAUJO, V. C. M. A.¹; SOUZA, J. I. L.²; SOUZA, E. M.²; SANTANA, I. L.³; LEITE, S. A. M.³

¹Discentes do curso de Odontologia, Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

²Departamento de Endodontia, Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

³Departamento de Prótese Dentária, Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

A reabilitação oral é um conjunto de procedimentos clínicos e protéticos, nos quais todas as especialidades odontológicas atuam a fim de restabelecer a saúde bucal e a estética do paciente. Dessa forma, este trabalho objetiva apresentar dois casos: Endodontia e Prótese fixa, realizados na clínica IV do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Paciente R. J. R., sexo masculino, 68 anos de idade, profissão vendedor ambulante. Compareceu à Clínica IV do Curso de Odontologia da UFMA com queixa principal de uma fratura no elemento 21 decorrente de trauma há dois anos, várias LCNC, restauração classe III insatisfatória e perda de vários elementos dentários. Após anamnese e exame clínico, constatou-se a necessidade de tratamento endodôntico no elemento 22 com (sistema Protaper até F3); retratamento endodôntico no elemento 21 (com sistema Reciprocante R25 a R40) juntamente de um núcleo de fibra de vidro e de coroa total, devido à grande perda de estrutura coronária(material: resina acrílica fresada); restaurações classe V nos dentes 13, 11, 23, 24 e 25 (com Resina composta) e faceta direta com Resina Composta no elemento 11 (apresentava-se girovertido). O resultado da reabilitação oral foi satisfatório, sendo baseada nos princípios estéticos, anatômicos e funcionais, de acordo com os procedimentos viáveis ao paciente. Devido à condição financeira do paciente, não foi possível restabelecer a ausência de alguns elementos dentários do paciente no mesmo momento, porém ele foi orientado acerca da importância da reposição dos dentes e foi acordado de fazê-lo o mais rápido possível. Diante do exposto, o êxito para uma reabilitação estética depende de um adequado diagnóstico e planejamento, associando sempre com a melhor opção de técnicas e materiais para cada tipo de caso e paciente, para oferecer mais qualidade de vida e acessibilidade para todos. Tal conduta também é determinante para o crescimento acadêmico e funcional.



REABILITAÇÃO OCULOPALPEBRAL APÓS CIRURGIA ONCOLÓGICA POR MEIO DE PRÓTESE DE SILICONE IMPLANTO-RETIDA: RELATO DE CASO

GONÇALVES, L. B.¹; TEXEIRA, R. R.¹; PONTES, K. M. F.²; RAMOS, M. B.²; REGIS, R. R.²; NEGREIROS, W. A.²

¹Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará (FFOE/UFC).

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal do Ceará (FFOE/UFC).

O presente trabalho relata a reabilitação protética de um paciente com extensa perda ocular devido a um carcinoma basocelular por meio de uma prótese oculopalpebral implanto-retida. Paciente A.E.P., sexo masculino, 43 anos, leucoderma, normossistêmico, encaminhou-se ao projeto de extensão Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE/UFC), relatando queixas estéticas devido à exenteração do globo ocular esquerdo e tecidos moles adjacentes, através de cirurgia oncológica para ressecção do tumor. Ademais, quimioterapia e radioterapia não foram necessárias. Após a anamnese, ponderou-se a reabilitação com prótese em silicone adesiva ou implanto-retida. De posse de exames hematológicos e tomografia computadorizada, com laudos satisfatórios, a equipe profissional e o paciente optaram pela segunda opção, tendo em vista a disponibilidade óssea para ancoragem dos implantes, e a possibilidade de uma prótese mais retentiva, dada a idade jovem do paciente. Foi realizada a cirurgia de instalação dos implantes dentários convencionais na margem orbital do osso zigomático esquerdo. Após três meses de osseointegração, foi confeccionada uma barra metálica e uma sobrebarra em resina acrílica contendo dois magnetos. Sobre esta, posicionou-se uma íris respeitando a anatomia e aparência do olho direito do paciente. Logo depois, houve a modelagem dos tecidos moles em plastilina e seleção de cor do silicone para pigmentação intrínseca. Seguiram-se as etapas laboratoriais de inclusão do silicone em mufla, prensagem, demuflagem e acabamento. Por fim, foram incorporados o pigmento extrínseco e os cílios. O uso dos implantes forneceu suporte biomecânico e retenção adequada ao dispositivo protético, assim como a barra retentiva garantiu o conforto, a conveniência da higiene e a vedação marginal adequada. Verificou-se, portanto, que a terapia proposta ofereceu confiabilidade e satisfação ao paciente, otimizando sua qualidade de vida, visto que reabilitou aloplasticamente a região facial afetada.



REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE SISTEMA DIGITAL

SILVA, J. P. D. S.; SANTOS, K. V. C.; COSTA, M. D.; FEITOSA, L. M. M.

Departamento de Prótese Dentária, Universidade Tiradentes (UNIT-SE)

O objetivo desse presente estudo é uma revisão literária sobre a utilização do sistema digital no tratamento reabilitador, e sua aplicabilidade odontológica. Para isso, foi utilizado os descritores sistema digital, fluxo digital, scanner oral, na rede de dados PubMed, Scielo, Lilacs e selecionados os artigos que se enquadravam no objetivo da pesquisa. Quando falamos da utilização de um sistema digital na reabilitação odontologia oral, nos referimos a um planejamento reabilitador com o auxílio de um software, sendo o mais utilizado o sistema CAD-CAM (Computer-aided design/Computer-aided manufacturing - desenho auxiliado por computação e manufatura auxiliada por computação). A princípio esse sistema era usado somente na área da engenharia, mas, a partir da década de 70 o sistema CAD-CAM foi inserido na odontologia, e nos dias atuais é usado principalmente na confecção de próteses dentárias, no qual reduz o tempo e processamento manual executado pelo técnico em prótese dentária e produz restaurações indiretas pelo auxílio de um computador no próprio consultório. Quando é optado a execução do tratamento pela utilização desse sistema, é feito um escaneamento da cavidade oral e as imagens são transferidas para um programa, e convertida em uma imagem tridimensional. O sistema CAD-CAM é composto por três fases, sendo a primeira a aquisição da imagem que pode ser feita por scanner intra ou extra orais, a segunda pelo desenho ou projeto através de um software e a última pela manufatura onde se tem a fresagem da estrutura, podendo contar também com as tecnologias aditivas para a manufatura. Com isso, é possível observar que esse sistema apresenta uma ampla variabilidade para seu uso, além de inúmeros benefícios para o cirurgião dentista, e durabilidade e estética ao paciente quando o profissional tem o conhecimento sobre o sistema.



REABILITAÇÃO ORAL EM ÁREA ESTÉTICA COM IMPLANTE IMEDIATO E PRÓTESE PROVISÓRIA COM MUNHÃO PRO PEEK GM

CARVALHO, W. A.¹; VIEIRA, D. R.¹; DUO, W. N.¹; MAURIZ, E. S.¹; PEREIRA-SANTOS, D.²; SILVA JUNIOR E. V.³

¹Graduandos em Odontologia, Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí (CEO - UESPI)

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí (CEO - UESPI)

³Departamento de Implante e Prótese, Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí (CEO - UESPI)

Este trabalho objetiva demonstrar a utilização de técnica de implante imediato e confecção de prótese provisória a partir da utilização de Munhão Pro Peek em região anterior da maxila. Paciente sexo masculino, 30 anos, sistemicamente saudável, procurou a clínica odontológica alegando que o “dente não segurava mais”. Exames clínicos e imaginológicos constataram tratamento endodôntico e pino de fibra de vidro e faceta de cerâmica no dente 22 e fratura na mesial da raiz do elemento em questão com invasão do espaço biológico periodontal. O plano de tratamento proposto foi: remoção cirúrgica; implantação imediata e confecção de prótese provisória. A cirurgia de remoção da raiz foi feita de forma criteriosa e atraumática visando manter a maior integridade possível das paredes ósseas alveolares. O implante utilizado foi o HELIX 3,5X13, por se tratar de um implante híbrido indicado para todo tipo de osso e de conexão morse(interna). O valor do torque de inserção foi maior que 60N, indicando um travamento do implante adequado para a confecção imediata de uma prótese provisória. Para isso utilizou-se como intermediário o Munhao Pro Peek visto sua facilidade de customização pelo profissional e capacidade de superar problemas como distâncias interproximais e interoclusais. A partir da coroa do dente retirado foi realizado a duplicação com silicone de adição e confecção da coroa com resina acrílica de cor mais próxima do dente em questão, foi utilizado um paralelizador para facilitar o encaixe no munhão, em seguida feito o acabamento e polimento da coroa provisória e adaptação no implante, realizou-se ajuste oclusal para determinar a distribuição adequada das forças oclusais. Conclui-se que os resultados alcançados foram satisfatórios devido a recuperação estética e funcional, contudo, é necessário um acompanhamento e execução da prótese final. A escolha ideal de cada componente deve-se ao correto planejamento do caso, esse essencial para o sucesso da terapêutica.



REANATOMIZAÇÃO EM RESINA COMPOSTA E CIRURGIA PERIODONTAL NA RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO

SOARES, V. M.²; FONTES, K. L.¹; SAMPAIO, V. M. R.¹; HORA, S. L.¹; BORGES, C. D.^{1,2}

¹Centro Universitário Tiradentes – AL, Brasil

²Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL)

Na busca constante pela naturalidade, funcionalidade e estética, a resina composta demonstra ser um excelente material por apresentar ótimas propriedades mecânicas, baixo grau de deformação, absorção de esforços mastigatórios semelhantes ao tecido dentário, técnicas menos invasivas e baixo custo. Porém, para alcançar o equilíbrio dentogengival é necessária simetria entre a linha gengival maxilar e o lábio superior, tecidos gengivais saudáveis com a anatomia, posição e coloração dental adequada. Tratamentos multidisciplinares permitem harmonizar com sucesso a reconstrução do sorriso, respeitando seus limites biológicos e funcionais, além da seleção dos materiais e técnicas ideais. Diante disto, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico acerca da interação entre a Periodontia e Dentística para reconstrução estética do sorriso. Foram realizados os seguintes procedimentos: frenectomia; planejamento digital do sorriso e prévia aprovação do paciente; cirurgia de aumento de coroa clínica para melhor proporção entre altura e largura das coroas dentárias; clareamento; enceramento diagnóstico, *mock-up* e finalização com restauração direta para fechamento de diastema. Através do resultado obtido, foi possível observar um resultado harmonioso, respeitando seus limites biológicos e funcionais através de um planejamento minucioso e preservação dos tecidos dentários. Além disso, foi possível observar a importância do uso das ferramentas digitais que permitiram melhor planejamento entre os profissionais envolvidos, bem como visualização prévia do caso por parte do paciente.



TRATAMENTO REABILITADOR COM PRÓTESE OBTURADORA MAXILAR E PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL MANDIBULAR APÓS EXCIÇÃO DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE NO PALATO

MOSS, O. B.¹; NICHTHAUSER, B.²; LEAL, C. M. B.²

¹Discente de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

²Departamento de Prótese Dentária, Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

O carcinoma mucoepidermóide é um tumor maligno de glândula salivar que acomete frequentemente o palato e a mucosa jugal. Quando localizado no palato, sua excisão pode causar comunicação bucosinusal. Na impossibilidade de reconstrução cirúrgica, a reabilitação protética por meio de próteses obturadoras é indicada para corrigir as dificuldades de fonação, mastigação e deglutição. Este trabalho visa relatar um caso clínico de reabilitação com prótese obturadora maxilar e prótese parcial removível mandibular em paciente submetido a excisão de carcinoma mucoepidermóide em palato. Paciente do gênero feminino, 50 anos, melanoderma, procurou atendimento odontológico queixando-se de dificuldade na fala e alimentação devido a comunicação bucosinusal. Depois da anamnese, exames intra e extra-orais e análise dos modelos de estudo, foi planejado tratamento com prótese obturadora maxilar e prótese parcial removível mandibular. Após obtenção dos modelos anatômicos superior e inferior, foi realizado o delineamento e planejamento das armações metálicas, tendo a superior uma extensão palatina visando vedamento da comunicação bucosinusal. Foram confeccionados os nichos e planos guias, moldagens de trabalho para obtenção dos modelos de trabalho sobre os quais foram confeccionadas as armações metálicas. Depois da prova das armações metálicas, os modelos foram montados em articulador semi-ajustável e os dentes artificiais foram selecionados e montados. A prova estética e funcional dos dentes mostrou o restabelecimento estético e fonético. As próteses foram polimerizadas e instaladas. Nas prosvações a paciente relatou restabelecimento da fonética, mastigação, deglutição e estética. Concluiu-se que o tratamento reabilitador proposto vedou a comunicação bucosinusal e restabeleceu a fonética, deglutição e mastigação restabelecendo a autoestima e convívio social da paciente.